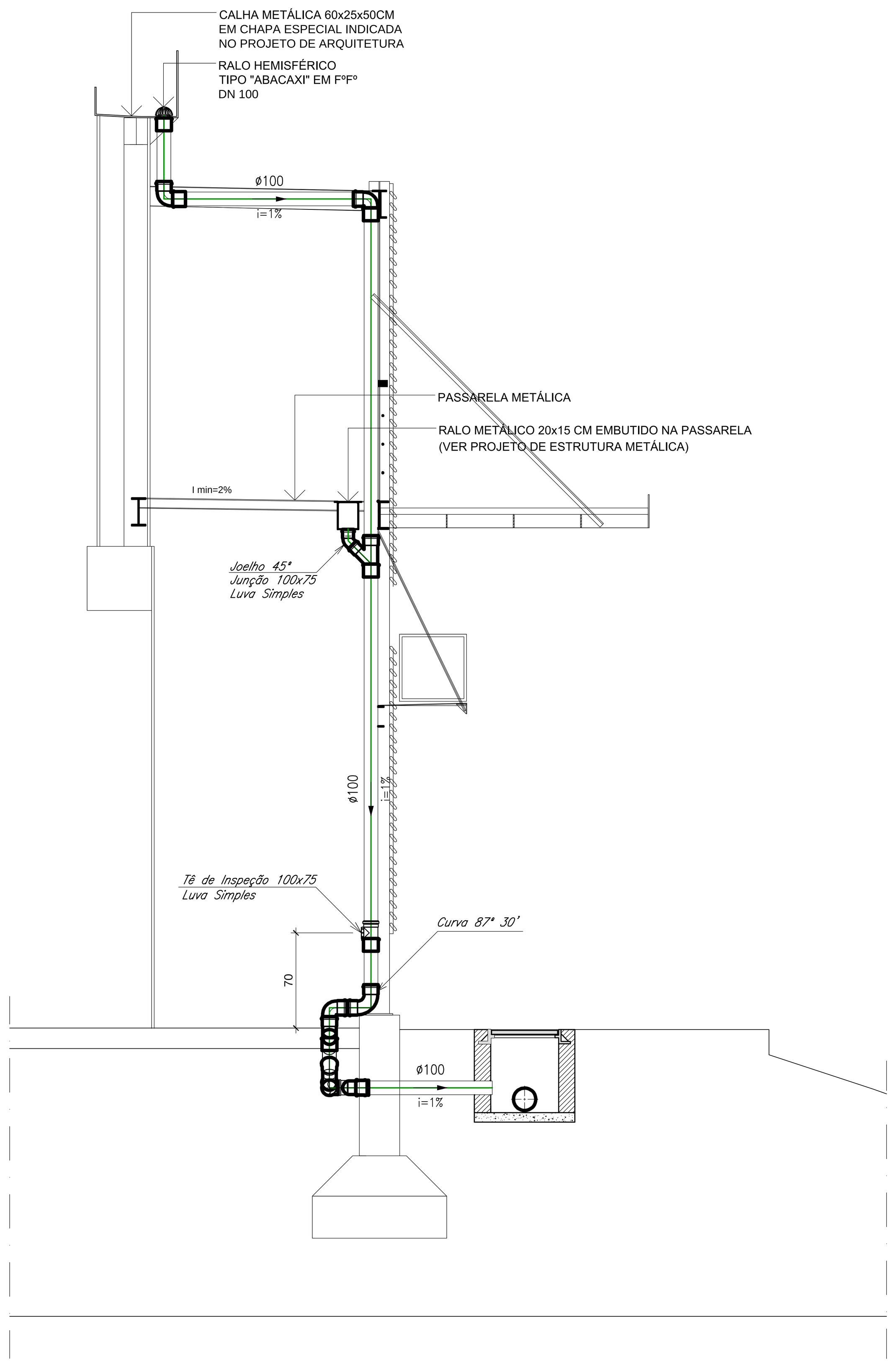
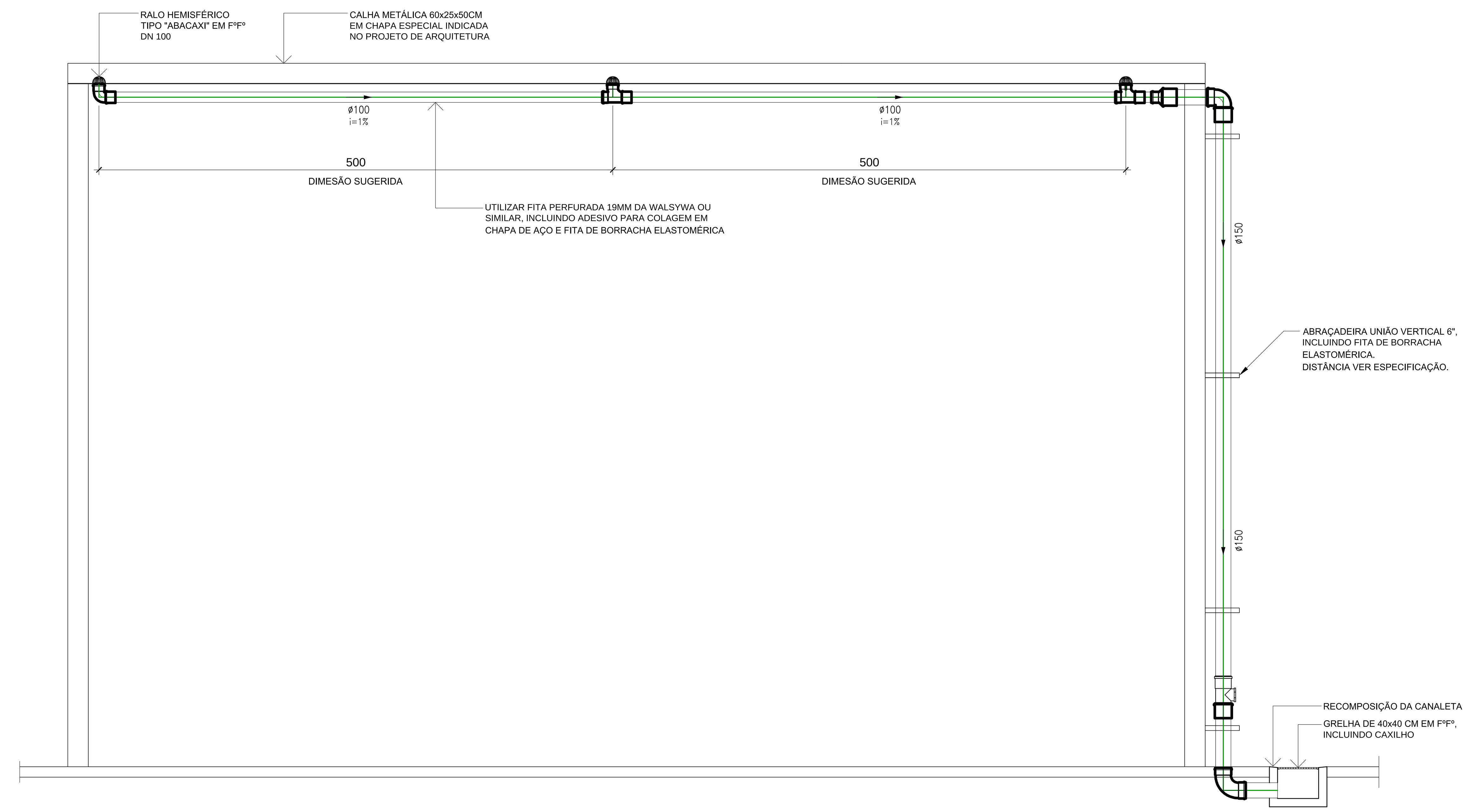
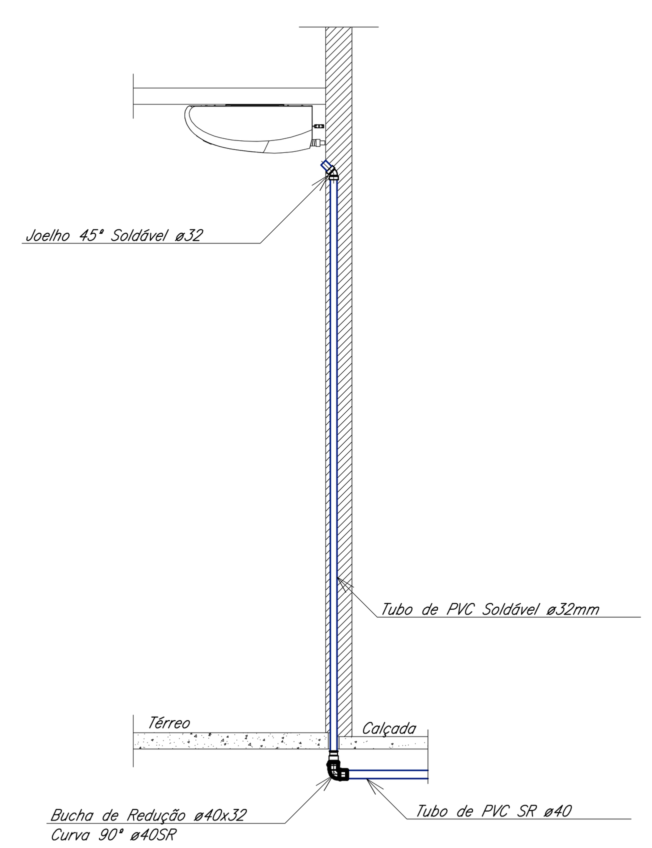


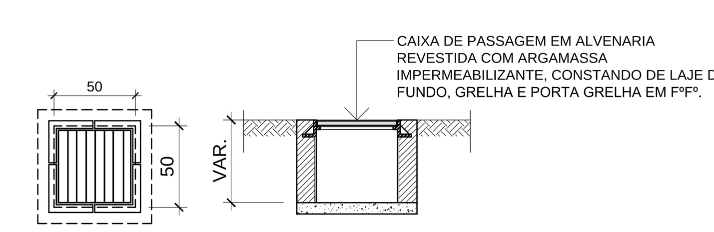
DETALHE TÍPICO
CAPTAÇÃO DE AP NA PASSARELA TÉCNICA
2 ESCALA 1/25



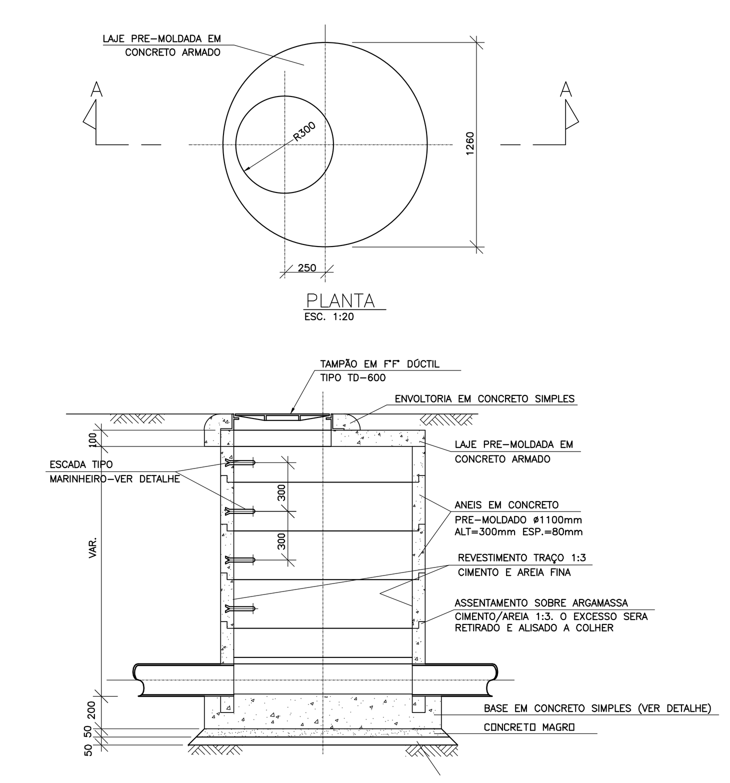
DETALHE TÍPICO
CAMINHANENTO DAS TUBULAÇÕES NOS GALPÕES
1 ESCALA 1/25



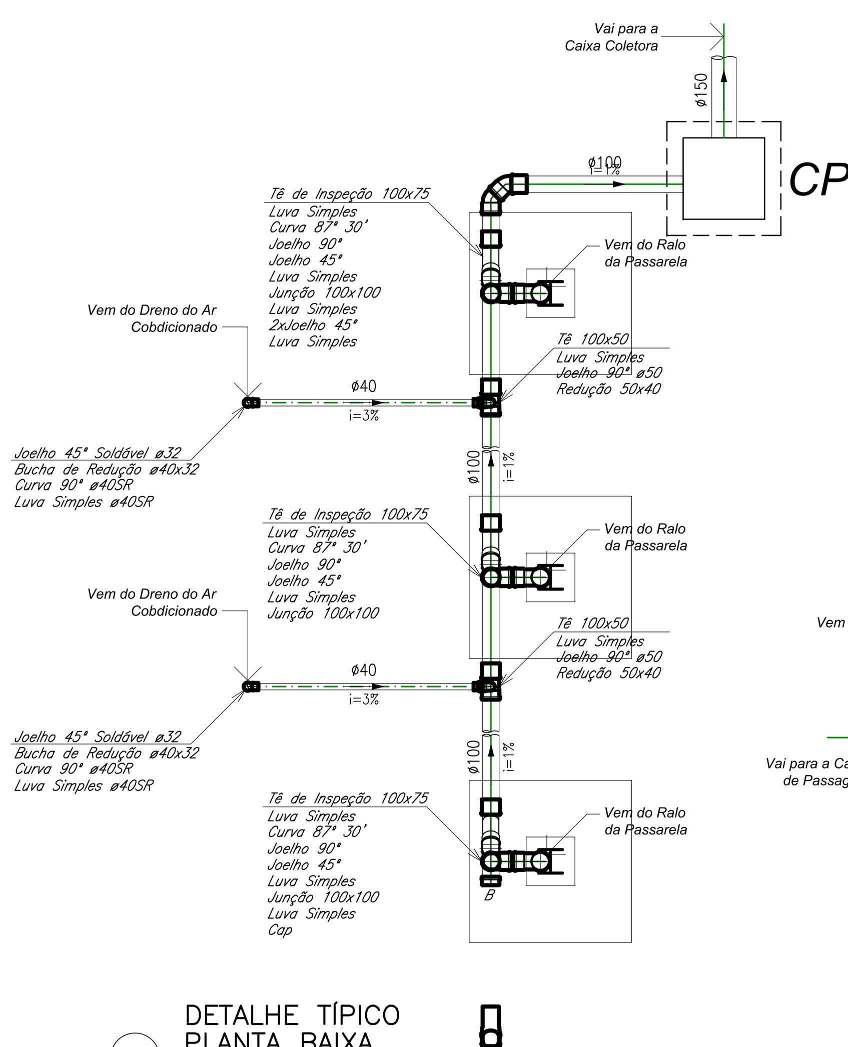
DETALHE TÍPICO
DRENO DE AR CONDICIONADO
3 ESCALA 1/20



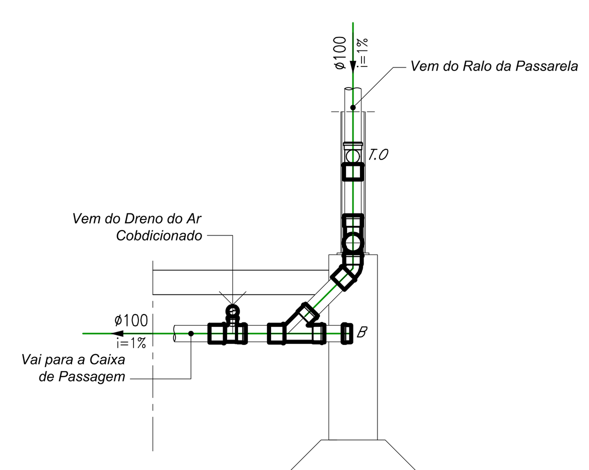
DETALHE TÍPICO
CAIXA DE PASSAGEM
4 ESCALA 1/20



DETALHE TÍPICO
POÇO DE VISITA
5 ESCALA 1/25



DETALHE TÍPICO
PLANTA BAIXA
6 ESCALA 1/25



DETALHE TÍPICO
VISTA FRONTAL
7 ESCALA 1/25

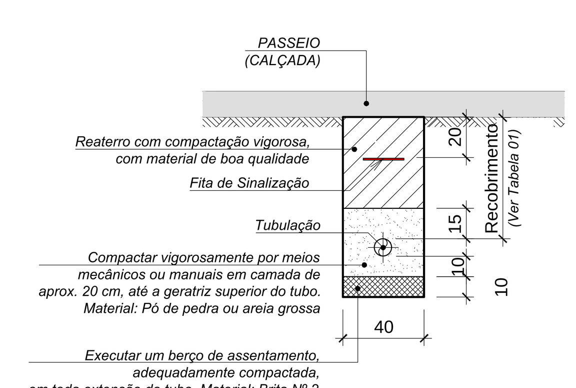


Tabela 01: Recobrimento Mínimos Recomendados

Tipo de Pavimento	Recobrimento (cm)
Pedestre e Ciclista Carga de controle de 15 KN	30
Passeio com guia ou meio-fio definido. Carga de controle de 125 KN	60
Via pavimenta ou com greide definido por guias, meio fio e sarjetas. Carga de controle de 400 KN	90
Via de terra ou com greide indefinido. Carga de controle de 400 KN	110

* Nas travessias de ruas e rodovias com pouca profundidade de aterro onde a tubulação possa ser danificada pelo impacto, a tubulação deve ser protegida por placas de concreto

TABELA 02: LARGURA DA ESCAVAÇÃO DA VALA

DIÂMETRO NOMINAL (MM)	< 200	200 A 400	> 400
LARGURA MÍNIMA (MM)	300	600	DE+300

DETALHE TÍPICO
ESCAVAÇÃO
8 ESCALA 1/20

LEGENDA DE SIMBOLOS

- COLUNA DE ÁGUAS PLUVIAIS RB2D001B.DWG
- SUBIDA RB2D002B.DWG
- TG ø?? INDICAÇÃO DE COLUNA RB2D003B.DWG
- RALO HEMISFERICO RB2D006B.DWG
- POCO DE VISITA RB2D021B.DWG
- CAIXA DE PASSAGEM RB2D021B.DWG
- BUJÃO RB2D025B.DWG
- TUBO OPERCULADO RB2D026B.DWG
- GRELHA DE FERRO RB2D027B.DWG
- TUBO ÁGUA PLUVIAL INTERNO PROJETADA
- TUBO ÁGUA PLUVIAL EXTERNO PROJETADA
- TUBO QUE DESCE
- TUBO QUE SOBE

NOTAS

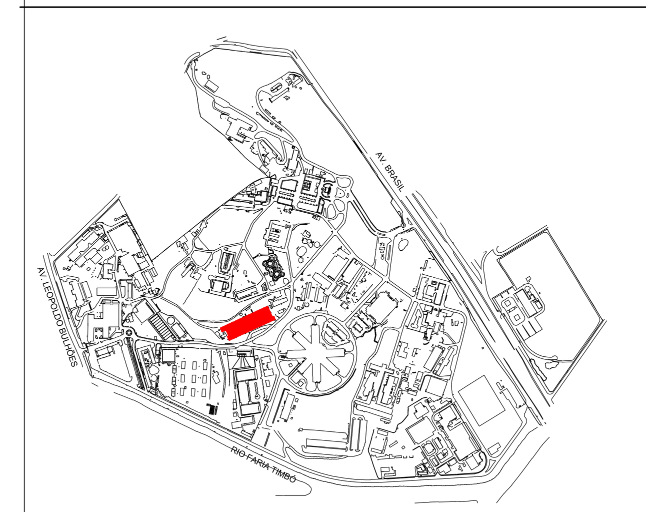
1. PARA AS REDES COLETORAS DE ÁGUA PLUVIAL SERÃO UTILIZADOS TUBOS DE PVC RÍGIDO "VINILFORT" PONTA E BOLSA COM SISTEMA DE JUNTA ELÁSTICA INTEGRADA (JEI). SERÃO APLICADAS CONEXÕES DE PVC RÍGIDO DE PONTA E BOLSA COM ANEL DE BORRACHA, TIPO "VINILFORT". FAB.: TIGRE OU SIMILAR DE QUALIDADE SUPERIOR.
2. AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA PLUVIAL EXTERNAS E INTERNAS DEVERÃO SER EXECUTADAS COM TUBOS E CONEXÕES DE PVC SÉRIE REFORÇADA PARA DIÂMETRO, REF.FABRICAÇÃO "TIGRE" OU SIMILAR EQUIVALENTE OU SUPERIOR.
3. AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO E ÁGUA PLUVIAL DE Ø100mm OU SUPERIOR TERÃO DECLIVIDADE MÍNIMA DE 1%. AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO DE Ø75mm OU INFERIOR TERÃO DECLIVIDADE MÍINIMA DE 2%.
4. DURANTE A CONSTRUÇÃO, AS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER VEDADAS COM TAMPÕES, VISANDO EVITAR A ENTRADA DE DETRITOS NO SISTEMA.
5. NÃO É PERMITIDO O AQUECIMENTO DOS TUBOS COM A FINALIDADE DE SE OBTER CURVAS, EXECUÇÃO DE BOLSAS OU FUROS.
6. HAVENDO ALGUM DESVIO DA TUBULAÇÃO EM CASO DE INTERFERÊNCIA, A TUBULAÇÃO DEVERÁ SER DESVIADA DE FORMA DESCENDENTE, MANTENDO O SISTEMA DE ESCOAMENTO POR GRAVIDADE. TODAS AS ELEVAÇÕES SUBSEQUENTES SOFRERÃO ESTE DECRÉSCIMO.
7. PARA DESVIOS OU PEQUENOS AJUSTES, EMPREGAR AS CONEXÕES ADEQUADAS, NÃO SE ACEITANDO FLEXÕES NOS TUBOS. NÃO DEVEM SER UTILIZADAS BOLSAS FEITAS COM O PRÓPRIO TUBO RECORTADO, SENDO NECESSÁRIO O USO DE LUVAS ADEQUADAS.
8. A CONSTRUTORA DEVERÁ GARANTIR QUE O SERVIÇO ATENDERÁ ÀS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS PERTINENTES, MESMO QUE NÃO CITADAS NESTE DOCUMENTO.
9. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER TESTADAS HIDROSTÁTICAMENTE ANTES DA EXECUÇÃO DE QUALQUER REVESTIMENTO DE PAREDE OU PISO;
10. INCLINAÇÕES MÍNIMAS DAS TUBULAÇÕES:
- ø40mm e 50mm= 3%
- ø75mm= 2%
- ø100mm= 1%
- acima de ø150mm= 0,5%

11. TODAS AS TUBULAÇÕES NÃO COTADAS SERÃO DE ø100 SR.

RECOMENDA-SE:

a. PROFUNDIDADE MÍNIMA: PARA OS CASOS DE TUBULAÇÕES ASSENTADAS SOB LEITO DE RUAS (OU ONDE HAJA TRÁFEGO DE VEÍCULOS), RECOMENDA-SE COMO PROFUNDIDADE MÍNIMA DE ASSENTAMENTO, H= 90 CM E, QUANDO EM PASSEIOS, H= 60 CM E NO INTERIOR DOS LOTES, ESSA PROFUNDIDADE PODERÁ SER REDUZIDA PARA H= 30 CM.
b. ENVOLVER A TUBULAÇÃO NA VALA, COM MATERIAL ISENTO DE PEDRAS OU OUTROS CORPOS QUE POSSAM VIR DANIFICÁ-LA, USAR AREIA GROSSA OU PÓ DE PEDRA.
c. NUNCA ENVOLVER OS TUBOS EM CONCRETO, POIS PERDE A FLEXIBILIDADE.
d. COMPACTAR MANUALMENTE O SOLO DE ENVOLVIMENTO, EM CAMADAS SUCESSIVAS DE 15 CM.

PLANTA CHAVE



LYDIA MARIA MURAD, PMP
21 99113 4865
MURAL RIO
arquitetura

EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
B				
A	EMISSÃO INICIAL			

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
COGIC

NOME DO PRÉDIO / ÁREA: ICTB - INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA EM BIOMODELOS

OBJETIVO: REFORMA | CAMPUS: MANGUINHOS | SETOR: FACHADA E COBERTURA

Nº PRÉDIO: 041 | Nº DA META: 2018.027 | O.E. / O.R.: 2018.02.08.02 | Nº PRANCHA: R041A31A.DWG

TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO: DRENAGEM | FASE: PROJETO EXECUTIVO

TÍTULO DA PRANCHA: DETALHE TÍPICO CAPTAÇÃO, CAIXAS E DRENOS | DATA: 25/09/2018 | ESCALA: INDICADA

COORDENADOR DA META: TATIANA BASTOS | RESPONSÁVEL TÉCNICO: CECÍLIA R.S.GONÇALVES | CREA/CAU: CREA MS 178/D | ART/RRT: 1320180087253

EQUIPE: VINÍCIUS GONÇALVES

DRE-02/3

NOME ATUAL DO ARQUIVO: R041A31A.DWG
CRIAÇÃO DO ARQUIVO: 24.09.2018
COMENTÁRIOS: ----
USUÁRIO: ISMAEL.SANTIAGO
ÚLTIMA ALTERAÇÃO: 27.09.2018 11:36